

### Poesia entre colheradas<sup>1</sup>

Yolanda Embiz

Este texto relata a experiência que nasce de soluções vividas durante o momento da comida, e que se foi ampliando às famílias em uma escola de Madri.

Este projeto surgiu na Casa de Crianças de Riscáfria (Madri) durante o momento da alimentação, com um grupo heterogêneo de 8 bebês com idades entre 18 e 36 meses, no ano escolar de 2010 e 2011. A atividade aconteceu no último trimestre do ano letivo (abril a julho).

A ideia surgiu do interesse que o recitar poemas durante as refeições despertava nas crianças, todos relacionados a hábitos de vida saudáveis.

A cada dia, as crianças aprendiam novas palavras, expandiam seu vocabulário, inventavam palavras que rimavam e, acima de tudo, a atividade despertava uma curiosidade crescente. À medida que o projeto avançava, as famílias se envolviam cada vez mais, levando fotocópias dos poemas para casa para aprender com seus filhos e até mesmo trazendo novos poemas para o grupo.

Diante do interesse gerado, as famílias receberam materiais que explicavam a importância da poesia na educação infantil.

Ao longo do semestre, os poemas que iam aprendendo iam sendo pendurados nas paredes, acompanhados de desenhos significativos que ajudavam as crianças a identificá-los. Também foi criado um portfólio com todos eles, que colocamos em um local acessível no canto da biblioteca para que pudessem ver e manusear quando quisessem. A iniciativa e o interesse cresceram a ponto de contribuírem com suas

---

<sup>1</sup> Texto publicado na *Revista In-fan-cia* da Associação de Professores Rosa Sensat, número 144, Março-Abril de 2014.

## **Núcleo de Alfabetização Humanizadora**

---

### **Práticas Pedagógicas**

próprias ideias, como gravar os poemas em um gravador, cada um recitando-os com sua própria voz. Cada criança escolheu o poema com o qual mais se identificava, o que mais lhe chamava a atenção, o que lhe chamava a atenção por ser novidade...

Todos participaram, até os mais novos, à sua maneira, que também captaram e repetiram as diferentes entonações, ritmos e musicalidades de cada um dos poemas. Até Santi, de 18 meses, ousou tentar a sua própria composição: "*O me uta a opa e me ancho a opa!*"

Todas as sextas-feiras, adicionávamos um novo poema, e uma criança levava as gravações e o portfólio para casa para compartilhar com a família, o que se tornou um momento especial para todos.

A experiência foi tão bem-sucedida que decidi preparar uma surpresa para elas: um livreto de poesia personalizado para cada criança, retratando cada um dos diferentes momentos da refeição: higiene, comida, higiene, descanso, brincadeira e saída. No livro se ia conectando hábitos alimentares saudáveis com seus gostos e interesses.

Como toque final, pudemos distribuí-lo e compartilhá-lo com crianças e famílias em um encontro de fim de ano para todas as escolas infantis de Lozoya, no mês de julho. O objetivo dessas atividades era criar um contexto apropriado para que as crianças pudessem:

- Desenvolver capacidades de atenção, memória, escuta e respeito,
- Conhecer por meio da poesia hábitos de vida saudável,
- Respeitar a diversidade cultural,
- Desenvolver progressivamente sua autoestima,
- Expressar seus gostos, interesses, inquietudes e compartilhar com seus companheiros e familiares,
- Favorecer a transmissão de textos populares,
- Ampliar vocabulário,

## **Núcleo de Alfabetização Humanizadora**

---

### **Práticas Pedagógicas**

- Identificar por meio de desenhos e palavras poesias relacionadas com seus hábitos alimentares,
- Aprender algumas poesias,
- Expressar sentimentos e desejos por meio de diferentes linguagens.

Em relação às famílias, essa atividade permitiu:

- Participar no processo de ensinar e aprender de seus filhos,
- Envolver-se nas atividades da escola,
- Criar um clima de confiança na educadora e no momento educativo da alimentação.

A partir dessa experiência significativa, todos nós percebemos que a hora da refeição pode ser agradável e educativa, e que é tão importante e enriquecedora quanto qualquer outro momento do dia.

Cada dia é uma nova experiência, com muita vontade de compartilhar a hora da refeição juntos, o que se tornou um verdadeiro prazer.

Esse projeto não teria sido possível sem o interesse e o entusiasmo demonstrados pelas crianças a cada dia, transformando esse encontro em um momento mágico, que também incluiu literatura, amor e dedicação a um campo maravilhoso como é o campo da educação infantil.

A partir dessa experiência significativa, todos nós aprendemos a perceber que a hora da refeição pode ser agradável e educativa, e que é tão importante e enriquecedora quanto qualquer outro momento do dia.

Cada dia é uma nova experiência, com muita vontade de compartilhar a hora da refeição juntos, o que se tornou um verdadeiro prazer.

## **Núcleo de Alfabetização Humanizadora**

---

### **Práticas Pedagógicas**

Esse projeto não teria sido possível sem o interesse e o entusiasmo que as crianças demonstraram a cada dia, transformando esse encontro em um momento mágico, que também incluiu literatura, amor e dedicação à maravilhosa área da educação infantil.

**Tradução:** *Suely Amaral Mello*